



HISTÓRIA DO BRASIL

com **Rodrigo Bione**

Era Vargas (Parte 1): Revolução de 1930, Governo Provisório e Governo Constitucional.

ERA VARGAS (PARTE 1): REVOLUÇÃO DE 1930, GOVERNO PROVISÓRIO E GOVERNO CONSTITUCIONAL.

FASES:

- ▶ Governo Provisório (1930 - 1934).
- ▶ Governo Constitucional (1934 - 1937).
- ▶ Estado Novo (1937 - 1945).

GOVERNO PROVISÓRIO (1930 – 1934).

- ▶ A Revolução de 30.
 - A ascensão de Vargas ao poder, através de uma revolução, significou o fim da Política do Café com Leite.
- ▶ A reestruturação do Estado.
 - Abolição da validade da Constituição de 1891 (a primeira Constituição republicana).
 - Dissolução do Parlamento.
 - O governo era exercido por meio de decretos-lei.
 - Criação do Ministério do Trabalho.
 - O governo Vargas foi reconhecido pelas pautas trabalhistas que lhe deram a alcunha de "o Pai dos Pobres".
 - Nomeação de interventores para ocupar os cargos de governadores dos estados.
 - O apoio dos tenentes durante a Revolução de 30 foi retribuído através da concessão de cargos.
- ▶ A Revolução Constitucionalista (1932).
 - A ausência de previsão para convocação de eleições ou elaboração de uma nova Constituição causou forte insatisfação, especialmente, no estado de São Paulo.
 - A diminuição da influência dos cafeicultores paulistas na política nacional e o aumento da força dos tenentes interventores antecederam a revolta.
- ▶ O estopim:
 - Uma manifestação em São Paulo foi duramente reprimida e, nela, 4 jovens foram mortos: Martins, Miragaia, Dráuzio e Camargo.
 - A sigla MMDC fez parte das ações propagandísticas do movimento.
- ▶ Formação de um Exército Constitucionalista.
 - Estímulo ao ato de se voluntariar para a luta e realizar doações para o sucesso da causa.
 - A Revolução foi reprimida pelo Governo Central, mas exerceu pressões que culminaram no atendimento de sua principal reivindicação: a elaboração de uma nova constituição.
- ▶ O novo Código Eleitoral e a convocação de eleições para a Constituinte.
 - O Novo Código Eleitoral (1932) estabeleceu:
 - A criação da Justiça Eleitoral.
 - ▶ Responsabilidade de organizar e fiscalizar as eleições.
 - O voto secreto e obrigatório.
 - O voto feminino.
 - ▶ As mulheres organizaram comitês e congressos para conquistar esse direito.



- Os analfabetos permaneceram sem o direito ao voto.
- As eleições para Constituinte (1933).
 - Os deputados foram eleitos para elaborarem a nova Constituição.
 - Dentre eles, Carlota Pereira de Queiroz foi a única mulher eleita.
 - Apesar de a Constituição ter estabelecido a realização periódica de eleições diretas, o primeiro pleito foi uma exceção.
 - Em 1934, Vargas foi eleito de forma indireta, dando início à fase constitucional de seu governo.

GOVERNO CONSTITUCIONAL (1934 – 1937).

► O Contexto Político.

- A Constituição de 1934 tinha um caráter essencialmente democrático.
- O mundo, contudo, atravessava um momento profundamente antidemocrático.
 - Na época, a Europa estava às vésperas da Segunda Guerra. Hitler e Mussolini já comandavam a Alemanha e a Itália, respectivamente, enquanto Stálin ocupava o poder na União Soviética.

► Os principais atores políticos.

- A Ação Integralista Brasileira (AIB).
 - Fundada em 1932, por Plínio Salgado.
 - Movimento de extrema-direita inspirado pelo fascismo italiano.
 - Forte sentimento anticomunista, nacionalista e ufanista.
 - O movimento defendia um governo autoritário e conservador.
 - Eles utilizavam uma retórica de defesa dos valores da moral cristã.



Saudação integralista – Domínio público

- Os seus membros faziam saudações com os braços estirados e, ao mesmo tempo, pronunciavam a palavra tupi "Anauê".
- O símbolo matemático de soma (Σ , Sigma) estampava seus uniformes verdes.
- "Deus, pátria e família" era o principal lema integralista.
- A Aliança Nacional Libertadora (ANL, aliancistas).
 - Fundada em 1935 e liderada por Luís Carlos Prestes.
 - Movimento diverso com predominância da ideologia comunista que pregava:
 - A necessidade de uma reforma agrária.
 - O boicote à dívida externa.
 - A nacionalização de empresas estrangeiras.
 - O combate ao imperialismo estadunidense.

► A Intentona Comunista (1935).

• Antecedentes.

- Grandes tensões entre integralistas e comunistas, com a ocorrência de vários conflitos de rua.
- Prestes estava na União Soviética e, em 1935, voltou clandestinamente ao Brasil.
- Estopim: um discurso revolucionário proferido por Prestes levou Vargas a utilizar a Lei de Segurança Nacional para fechar a ANL.
 - Revoltas estouraram nos quartéis de Natal, Recife e Rio de Janeiro.
 - O governo central logo reprimiu o levante.

► Prestes e Olga Benário, sua esposa alemã de origem judaica, passaram a viver na clandestinidade, mas foram capturados pela polícia no ano seguinte.

- Olga, que estava grávida, foi deportada para a Alemanha nazista.
 - Sua filha recém-nascida, Anita, foi resgatada pela avó paterna, devido à grande pressão internacional.
 - Mais tarde, Olga foi executada num campo de concentração em 1942.

► A Política da Boa Vizinhança.

- Novo rumo adotado pela política externa estadunidense no governo Franklin Roosevelt (1933 - 1945).
 - Substituição da Política do Big Stick, propagada por Theodore Roosevelt e baseada na violência e intervenção direta.
- Na política da boa vizinhança, a diplomacia e a cooperação econômica-militar passaram a ser os eixos que embasaram a relação com os países latino-americanos.
 - Há grupos que defendem que não existiu alteração prática significativa entre a política da boa vizinhança e a do Big Stick. A mudança teria sido apenas retórica.
- No governo Vargas, houve aumento das trocas comerciais, da cooperação militar e intercâmbio cultural com os Estados Unidos.
 - O samba é um dos símbolos de exportação da cultura brasileira. Carmen Miranda e Zé Carioca se transformaram em sucessos hollywoodianos.
 - O Brasil, contudo, era representado de forma estereotipada.

O FIM DO GOVERNO CONSTITUCIONAL (1937).

- A proximidade das eleições diretas causou agitação política.
- O Plano Cohen.
 - O documento falso, produzido pelo membro da AIB Olímpio Mourão Filho, indicava a presença de uma conspiração comunista no Brasil. A assinatura criada foi o sobrenome judeu Cohen, o que demonstra o antisemitismo da época.
 - Vargas alegou a presença de grande ameaça comunista à segurança nacional.
- Apoiado em um documento falso, forjado para provocar turbulência política, Vargas fechou o Congresso, suspendeu as eleições e deu início ao período de governo chamado de Estado Novo.



Anote aqui

CORREIO DA MANHÃ — Sexta-feira, 1 de Outubro de 1937

As instruções do Komintern para a acção dos seus agentes contra o Brasil

O tenebroso plano foi apprehendido pelo Estado-Maior do Exercito

O Estado Maior do Exercito apreendeu os planos de ação organizados pelo Komintern para orientação dos seus agentes no Brasil.

Trata-se de uma série de instruções destinadas a preparar e levar a effeito um golpe comunista conforme se vê do resumo que a seguir divulgamos:

Vejamos.

O fracasso de 1935

No "capítulo segundo" das novas "Instruções e programa de ação do Partido Comunista para o Brasil" depois de uma explícita referência às causas determinantes do fracasso da Intentona de 1935 e da afirmação de que os

"Incultas, sem nenhuma combatividade, não devem ser aplicados os processos que tem sido apli-

cados

governos provindos ou não de eleições".

As reivindicações proletárias

Entram agora no campo do proletariado. As reivindicações violentas dizem elles, não dão resultado" "porque a maioria dos operários é de gente pacífica, temerosa de conflitos e não aderindo na luta". Falta-se então em explorar a carestia da vida, e que esse circun-

tâncio, absolutamente incompre-

ensável para os proletários, fornece a principais elementos de

combate para a ação proletária".

As nossas massas proletárias

"incultas, sem nenhuma combativi-

dade, não devem ser aplicados

os processos que tem sido apli-

cados

às massas incultas cultas e

deccões dos Jornais antipáthicos e consequentes empateamentos.

Nos bairros as "massas devem ser conduzidas aos anques e às depredações, nada poupando para aumentar cada vez mais a sua exploração". Devia ser mesmo conduzida a um sentido pitidamente sexual afim de atraibili-as com facilidade; convencidas de que todo aquele luxo que os rodeia, — prendas elegantes, carros de luxo, mulheres, etc. constituem um insulto à sua aviléz e falta de conforto e que chegou a hora de tudo aquillo lhe pertencer sem que haja o fantasma do estado para lhe tomar conta".

Tudo isso só contra brasileiros!



Capa do jornal "Correio da Manhã"
de 1º de outubro de 1937